

FAUSTO, Elias

*dep. fed. SP 1897-1901.

Elias Fausto Pacheco Jordão nasceu em São João do Rio Claro (SP) em 18 de fevereiro de 1849, filho de José Elias Pacheco Jordão e de Maria Marcolina. Seu pai foi deputado provincial em São Paulo.

Após o curso primário em Rio Claro, matriculou-se no Seminário Episcopal, na capital paulista, mas não se adaptou ao clima e mudou-se para Itu. Residiu um breve período no Rio de Janeiro e mais uma vez voltou para Itu, onde estabeleceu uma casa de comércio. Para completar os estudos superiores, viajou para os Estados Unidos e formou-se em engenharia civil na Universidade de Cornell, em 2 de julho de 1874. Propagandista da República, ainda na época de estudante foi redator, de 1873 a 1875, do periódico *Aurora Brasileira*, fundado pelos estudantes paulistas Tomás de Aquino e Castro e Francisco de Assis Vieira Bueno Júnior. De 1876 a 1881 foi diretor de Obras Públicas da província de São Paulo, mas demitiu-se do cargo por razões políticas. Voltou para Itu e fundou *A Imprensa Ituana*, o primeiro jornal organizado para a propaganda republicana na cidade. Em 1883 estabeleceu-se em Santa Rita do Passa Quatro e tornou-se inspetor da Estrada de Ferro Ituana. Fundou o Partido Republicano na cidade.

Após a proclamação da República, iniciou a carreira política elegeu-se vereador na capital paulista em 1892. Várias vezes reeleito, ocupou uma cadeira na Câmara Municipal até 1899 e integrou as comissões de Obras Municipais, Higiene e Saúde Pública, e de Finanças. Foi também diretor da Companhia Paulista de Estrada de Ferro de 1892 a 1893 e ganhou notoriedade nacional como empresário ousado e inovador ao realizar um complexo plano de urbanização da praia de Pitangueiras, no Guarujá (SP). O projeto começou a ser concretizado com a transformação do povoado em vila balneária, em 4 de setembro de 1893. Para o empreendimento foi criada a Companhia Balneária, que comprou nos Estados Unidos 46 chalés residenciais desmontáveis, um hotel de luxo, um cassino e uma igreja, todos de madeira. A pequena vila apresentava grande sofisticação para a época, com confortos como água encanada, esgoto e luz elétrica, e foi beneficiada com a aquisição de

duas barcas e a construção de um ramal ferroviário interligando-a ao porto de Santos. O empreendimento foi um grande sucesso, e a vila logo foi transformada em ponto de encontro da elite do país, frequentada por figuras como Rui Barbosa, Washington Luís e Santos Dumont, além de personalidades internacionais. O grande êxito trouxe para a região os mais poderosos empreendedores do ramo imobiliário, que promoveram intensa ocupação da praia, pouco restando do núcleo pioneiro.

Também enquanto cumpria o mandato de vereador fundou, em 1895, a Prado & Jordão, embrião da Vidraria Santa Marina, situada no bairro da Água Branca, em área próxima ao rio Tietê rica em jazidas de areia de cor e qualidade ideais para a fabricação de vidro. Tinha como sócio o conselheiro Antônio da Silva Prado, que mais tarde adquiriu sua parte na empresa.

Em 1897 foi eleito deputado federal na vaga de Fernando Prestes, que renunciara. Foi reeleito para a legislatura 1900-1902, mas morreu em Paris no dia 26 de março de 1901, no exercício do mandato.

Ao longo da vida participou da construção de diversas ferrovias no interior do estado de São Paulo, entre elas o ramal da Estrada de Ferro Sorocabana que alcançou o distrito de Cardeal, hoje município de Elias Fausto. Seu nome foi dado também à Escola Estadual Elias Fausto Pacheco Jordão, na cidade de Capivari, e a uma rua no Guarujá.

Carlos Alberto Ungaretti Dias

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v.2); DAMASCENO, M.; MOTA, P. *Pérola*; Guia Guarujá. Disponível em: <<http://www.guiaguaruja.com.br/vilabalnearia/index.htm>>; Novo milenio. Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/guaruja/gh010.htm>>